

A VIVÊNCIA DA ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA CONTEXTO DA PESSOA IDOSA EM UMA CLÍNICA ESCOLA

Crislayne dos Santos Silva¹
Angely Caldas Gomes²

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial. No Brasil estima-se que em 2025, o Brasil será o sexto país do mundo com maior número de idosos e terá cerca de 32 milhões de pessoas. Essa mudança no perfil demográfico se deve a uma redução expressiva das taxas de fecundidade e de mortalidade, com o aumento da expectativa de vida. Isso reflete na menor proporção de crianças e jovens, ao mesmo tempo em que elevam as participações de pessoas idosas (FOCHEZATTO *et al.*, 2020; SOUZA, SILVA, BARROS, 2021).

Diante de uma população que envelhece surge uma maior necessidade de direcionar o cuidado em saúde para atender as peculiaridades dessa população. E foi nesse sentido que o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional reconheceu em 2016, a criação da especialidade profissional de Fisioterapia em Gerontologia e estabelece as competências e habilidades do Fisioterapeuta para atuação junto ao público idoso (COFFITO, 2023).

Nesta área o Fisioterapeuta atua para promover uma melhor qualidade de vida da pessoa idosa, com práticas que englobam a prevenção de agravos, promoção e reabilitação da saúde. Dentro do processo de atuação do fisioterapeuta pode-se citar ações educativas em saúde, a reabilitação por sequelas de doenças instaladas, a prevenção de doenças e/ou quedas, e oportuniza a melhora na capacidade funcional da pessoa idosa (SCHNEIDER, 2010; GRAVE, ROCHA E PÉRICO, 2012).

No contexto da assistência fisioterapêutica voltada para atender as peculiaridades do público 60+ destaca-se os serviços de clínica escola disponibilizados pelas Instituições de

1

2

¹Graduanda do Curso de Fisioterapia do UNIESP Centro Universitário, oliveiracrys2401@gmail.com;

²Fisioterapeuta e Docente do Curso de Fisioterapia do UNIESP Centro Universitário, angelycaldasft@gmail.com.

Ensino Superior. Nesse sentido, a Clínica Escola de Fisioterapia do UNIESP Centro Universitário destaca-se por oferecer uma assistência ao público idoso por meio de ações que promovem a saúde e melhoram a qualidade de vida.

Trata-se de um ambiente de processo de ensino-aprendizagem importante para a formação dos acadêmicos, pois permite o conhecimento prático do cuidado fisioterapêutico (SALDANHA *et al.*, 2014; AMARAL *et al.*, 2012). Diante desse contexto, objetivou com esse trabalho relatar a experiência da atuação fisioterapêutica no âmbito da saúde da pessoa idosa em uma Clínica Escola de Fisioterapia, a fim de apontar a contribuição das vivências em Gerontologia para a formação acadêmica do futuro profissional fisioterapeuta.

METODOLOGIA

Tratou-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência relacionado às experiências práticas dos atendimentos ao público idoso durante a disciplina de Fisioterapia na Saúde do Idoso referente ao período de agosto a novembro de 2022.

A disciplina Fisioterapia na Saúde do Idoso é um componente curricular do sétimo período do Curso de Bacharelado em Fisioterapia do UNIESP Centro Universitário. Possui uma carga horária de 120horas/aula, sendo 80h prática e 40h teórica, e o seu objetivo é proporcionar o estudo teórico/prático sobre o envelhecimento humano e suas implicações, bem como desenvolvimento de competências e habilidades quanto à atuação fisioterapêutica no contexto da atenção à saúde das pessoas idosas.

A prática da assistência fisioterapêutica assistida aconteceu na Clínica Escola de Fisioterapia da própria instituição, sendo os atendimentos realizados em dois dias da semana (segundas e quartas-feiras), no período da manhã, com cada sessão de atendimento com duração média de uma hora. Os atendimentos eram realizados pelos discentes regularmente matriculados na disciplina e tinham a supervisão de um professor docente.

Todas as pessoas idosas atendidas no serviço passaram inicialmente por uma avaliação multidimensional, onde foram identificados os aspectos físicos, funcionais, cognitivos e sociais, a fim de identificar as suas necessidades específicas. Em seguida, era traçado um plano de intervenção fisioterapêutico individualizado para cada paciente, com objetivos e condutas a serem desenvolvidas ao longo do período letivo, a fim de atender as necessidades físicas e funcionais identificadas.

Os pacientes atendidos no serviço apresentavam no geral contexto de dependência funcional, em decorrência de agravos osteomioarticulares e neurológicos comuns da terceira idade. Entretanto, alguns tinham a independência funcional, mas conviviam com o quadro algíco crônico. Os atendimentos fisioterapêuticos individualizados contemplavam ações para a promoção e a reabilitação da saúde, sendo estas realizadas, a depender da necessidade do paciente idoso, em solo ou em ambiente aquático terapêutico.

Além disso, as ações educativas foram sendo integradas à rotina dos atendimentos no espaço da clínica escola, sendo realizadas de forma coletiva, envolvendo todos os pacientes assistidos no serviço. Tinham uma duração média de quinze a vinte minutos e temas como prevenção de quedas, direitos da pessoa idosa, prevenção ao câncer de mama e de próstata foram discutidos. O objetivo era gerar conhecimentos importantes para o público em questão quanto a assuntos relacionados à terceira idade, bem como promover a troca de experiência e a interação e a socialização entre os pacientes.

REFERENCIAL TEÓRICO

O envelhecimento é definido como um processo natural, progressivo, dinâmico e irreversível, comum a todos os indivíduos. É marcado por modificações biológicas, morfológicas, fisiológicas, psicológicas e sociais que determinam a perda da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, tornando-o mais suscetível e vulnerável a agravos e à morte. Os efeitos do envelhecimento, especialmente no que diz respeito à saúde, envolve a perda gradual da capacidade funcional do indivíduo, e como consequência, a diminuição da sua independência no que refere a realização das atividades da vida diária (FRIES; PEREIRA, 2011; CONSTANTINO *et al.*, 2019).

Dentro do contexto da assistência à saúde do idoso, a Fisioterapia pode contribuir com a qualidade de vida da pessoa idosa, com ações voltadas para o tratamento/reabilitação, para a prevenção de doenças e/ou agravos e para a promoção da saúde. Assim, o Fisioterapeuta foca em práticas com princípios que visem minimizar os efeitos deletérios do envelhecer, maximizando a funcionalidade da pessoa idosa por maior tempo possível e melhorando a sua qualidade de vida (DUARTE, ARAÚJO, OLIVEIRA, 2013).

Paralelamente, diversos são os benefícios que a Fisioterapia oferece à pessoa idosa para o alcance de um envelhecimento com mais autonomia e independência. São eles: manutenção da mobilidade, aumento da força muscular, melhora do equilíbrio e marcha, redução de dores crônicas, diminuição de quedas, entre outros (SCHNEIDER, 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A vivência da assistência fisioterapêutica na Clínica Escola de Fisioterapia do UNIESP possibilitou um aprimoramento do conhecimento teórico e prático associado à atuação fisioterapêutica no contexto da pessoa idosa. Isso tornou evidente a importância que a Fisioterapia desempenha para o alcance da promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida do público idoso (MALLMANN *et al.*, 2015).

O processo de envelhecimento é heterogêneo e variável entre os indivíduos, sendo influenciado pelos aspectos genéticos e estilo de vida (SCHNEIDER, 2010). Considerando essa diversidade no envelhecer, as atividades práticas dentro da disciplina Fisioterapia na Saúde do Idosos possibilitou aos discentes conhecer os diferentes perfis de idosos no contexto de sua funcionalidade, a partir dos pacientes que tiveram oportunidade de acompanhar ao longo do semestre letivo.

Foi possível perceber também a complexidade que envolve cada paciente idoso, bem como a sua individualidade. Isso foi fundamental para o desenvolvimento de competências e habilidades envolvendo a atuação da Fisioterapia no contexto da terceira idade considerando as particularidades de cada indivíduo idoso. A partir daí, foi possível o aprimoramento do olhar para a avaliação multidimensional da pessoa idosa, para o raciocínio clínico com base nas queixas funcionais e para a elaboração do plano de intervenção fisioterapêutico que atendesse as necessidades individuais de cada paciente.

A partir do atendimento individualizado direcionado para as queixas específicas que cada paciente apresentava foi possível perceber a importância que a Fisioterapia tem para o público 60+. Por meio dela é possível proporcionar o alcance de melhores condições de saúde para a pessoa idosa, favorecendo a funcionalidade com o ganho de mais segurança e qualidade na realização das atividades de vida diária, diminuindo o risco de quedas, favorecendo o convívio e as relações sociais (MALLMANN *et al.*, 2015).

Além disso, a aproximação às atividades educativas no contexto da pessoa idosa favoreceram para desenvolver o olhar integral para além do tratamento e da reabilitação da saúde envolvendo esse público (GRAVE, ROCHA E PÉRICO, 2012; SILVA *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência da atuação fisioterapêutica no contexto da pessoa idosa na clínica escola foi essencial para aproximação do acadêmico de Fisioterapia com a assistência à saúde voltada a esse público, contribuindo para que novos profissionais estejam sendo preparados e qualificados para o atendimento específico dessa população, com ações que devem englobar a prevenção, a promoção e a reabilitação da saúde.

Por meio da prática supervisionada na assistência especializada na área da Fisioterapia em Gerontologia foi possível perceber como o fisioterapeuta têm a capacidade de fazer e trazer uma diferença significativa na vida dos pacientes idosos, proporcionando mais independência e qualidade de vida. Além disso, as atividades educativas desenvolvidas mostraram a importância de educar pacientes e cuidadores sobre medidas preventivas.

Palavras-chave: Fisioterapia, Saúde do idoso, Gerontologia.

REFERÊNCIAS

AMARAL, A.E.V *et al.* Serviços de psicologia em clínicas-escola: revisão de literatura. **Boletim de Psicologia**, v. 62, n. 136, p. 37-52, 2012.

CONSTANTINO, A. *et al.* Declínios fisiológicos e fisiopatológicos do sistema locomotor durante o envelhecimento humano: uma revisão bibliográfica. **Anais VI CIEH, Campina Grande: Realize Editora**, p. 1-8, 2019.

COFFITO - Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. **Resolução nº 476, de Dezembro de 2016.** Reconhece e Disciplina a Especialidade Profissional de Fisioterapia em Gerontologia e dá outras providências. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=6303> Acesso em: 05 junho. 2023.

SCHNEIDER, A. R. S Envelhecimento e quedas: a fisioterapia na promoção e atenção à saúde do idoso. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, v. 7, n. 2, 2010.

SILVA, A.S. *et al.* Envelhecimento populacional: realidade atual e desafios. **Global Academic Nursing Journal**, v. 2, n. Sup. 3, p. e188-e188, 2021.

DUARTE, F.M; ARAÚJO, K.A; OLIVEIRA, E.S A importância da fisioterapia na promoção da qualidade de vida para os idosos. **Caderno de Ciências e Biológicas e da Saúde**, v. 1, p. 1-9, 2013.

FRIES, A.T; PEREIRA, D.C. Teorias do envelhecimento humano. **Revista Contexto & Saúde**, v. 11, n. 20, p. 507-514, 2011.

FOCHEZATTO, A. *et al.* Envelhecimento populacional e financiamento público: análise do Rio Grande do Sul utilizando um modelo multissetorial. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 37,2020.

GRAVE, M.Q; ROCHA, C.F; PÉRICO, E. A formação do profissional fisioterapeuta na atenção à saúde do idoso: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, v. 9, n. 3, 2012.

MALLMANN, D.G *et al.* Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 1763-1772, 2015.

SALDANHA, O.M.L.F *et al.* Clínica-escola: apoio institucional inovador às práticas de gestão e atenção na saúde como parte da integração ensino-serviço. **Interface Comunicação, Saúde, Educação**, v. 18, p. 1053-1062, 2014.

SOUZA, E.; SILVA, D.P.P; BARROS, A.S. Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 1355-1368, 2021.